



Discurso de Encerramento do Congresso da ACGA - PCA da CMC

23 e 24 de Setembro de 2020

Excelência,

Secretário de Estado das Finanças e Tesouro, Dr. Osvaldo Vitorino João;

Estimados Oradores do congresso, Membros Fundadores da ACGA;

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Felicitó a Angolan Corporate Governance Association (ACGA) pelo sentido de oportunidade na organização deste certame subordinado ao tema **“Bom governo das privatizações em Angola”** e cujo pano de fundo centrou-se na abordagem sobre experiências de outras latitudes, por um lado, e os desafios e oportunidades em relação ao processo de privatização em curso no nosso país.

O particular e excepcional momento Económico que se vive em Angola e no mundo afigura-se como sendo propício para despertar em todos nós a relevância e o papel do sector empresarial no processo de Privatizações, assim como impele-nos a divisar prever o futuro do Mercado de Acções e a concomitante maturação dos fundamentos de Corporate Governance.

Para a Comissão do Mercado de Capitais, a Boa Governação no processo de Privatizações reveste-se de capital importância e representa uma oportunidade

ímpar para o futuro do Mercado de Valores Mobiliários, significando também protecção ao investidor e transparência do Mercado.

A aplicação dos princípios de governação corporativa desperta o interesse e o debate em todas as fases do processo de Privatização. Dada a sua importância, quando aplicados melhoram significativamente os níveis de transparência, contribuem positivamente para a sustentabilidade dos negócios e reforçam a confiança dos investidores.

O processo de privatizações deverá sempre ocorrer em conformidade com o postulado na Lei de Bases das Privatizações, observando os procedimentos, normas e regulamentos nela instituídos.

O modelo de Corporate Governance preconiza duas abordagens incontornáveis: O cumprimento obrigatório e o comply or explain. No cumprimento obrigatório é compulsório o dever de comunicação, publicação e transparência relativamente aos órgãos sociais das entidades, procedimentos e processos de execução de negócios, bem como a correcta e tempestiva divulgação de informação financeira.

No comply or explain, as entidades que não observem uma determinada recomendação, são chamadas a explicar por que razão não a obedecem, apresentando os procedimentos alternativos utilizados para cumprir com os princípios subjacentes às recomendações não cumpridas.

O Guia Anotado de Boas Práticas de Governação Corporativa da Comissão do Mercado de Capitais, publicado em Setembro de 2013 e actualizado em 2015, recomenda a utilização do modelo "Comply or Explain". A abordagem deste Guia da CMC é destinada à todas as empresas, especialmente as que adoptam a forma

de sociedades anónimas. Ganham maior relevância quando se tratam de sociedades que não tenham o seu capital concentrado numa só unidade de interesses económicos ou num único beneficiário.

Além do Guia de Boas Práticas de Governação Corporativa, importa também dar nota que, as condições técnicas, operacionais e regulatórias para o pleno funcionamento do mercado de capitais estão criadas, portanto, existe ambiente para Privatizar em Bolsa.

Angola dispõe de instituições fortes e capazes, quer ao nível do Regulador como ao nível da entidade gestora do mercado. Existe também um quadro legal e regulatório alinhado com as melhores práticas internacionais.

Funcionam hoje plataformas tecnológicas de negociação e pós-negociação integradas e operado por Agentes de Intermediação autorizados, registados e supervisionados pela CMC.

As privatizações constituem um desafio a todos intervenientes, porque sinalizam o arranque de um segmento importante. O que é preciso agora é que as empresas olhem para o Mercado de Valores Mobiliários como um mecanismo alternativo de financiamento que, embora exija elevados níveis de compliance e transparência, também garante uma melhor imagem, elevados níveis de reputação, experiência e rigor na gestão, contribuindo claramente para o desenvolvimento não só do mercado de capitais como da economia Angolana como um todo.

As leis são importantes e é reconhecido que países com fraca protecção ao investidor sofrem consequências adversas fortes quando um choque acontece, porque o sistema em si perde a confiabilidade.

Uma avaliação e medição do nível de Corporate Governance (na óptica da protecção ao investidor) importa para os resultados económicos, pois existe um efeito direto da protecção ao investidor no desenvolvimento do mercado de capitais.

Iniciativas como estas são importantes para reflexão e intercâmbio de experiências entre os diversos *stakeholders*.

Juntos podemos escrutinar cada vez mais e melhor os aspectos que são do interesse de todos, tendo em vista o sucesso das privatizações, para bem como o desenvolvimento do Mercado de Capitais e para melhoria de Angola no ranking do doing business.

Muito obrigada a todos.

Declaro encerrado o IIº congresso da Angola Corporate Governance Association sobre o bom governo das privatizações em Angola.

Bem-haja a todos.

Estamos juntos!